

RUBEM BRAGA

OTIMISMO

PARECE que estamos mesmo com sorte: novos campos de petróleo em Alagoas, Sergipe e na própria Bahia trazem a esperança de que dentro de pouco tempo teremos o bastante para nosso consumo. Dizem que o presidente Juscelino ia fazer um discurso com a boa nova, mas os técnicos da Petrobrás acharam que ainda não é hora de soltar os foguetes porque não sabem ainda em definitivo o valor comercial dos novos poços.

Esse homem de Diamantina tem mesmo boa estrela. Petróleo não movimenta apenas motores e viaturas, é uma fonte de energia emocional impressionante, e embriaga mais do que a cachaça. Não há assunto mais difícil de discutir a frio; nele a técnica se junta à mística. Não apenas pela sua importância tremenda no destino dos povos; também pelo fato evidente de que toda a ciência e a aparelhagem da pesquisa pedem, para funcionar com resultado, esse fator matreiro: sorte. Furar um poço é sempre uma aventura; ele tanto pode ser uma fonte de riqueza como um simples buraco em que se enterra o dinheiro da empresa.

E nesse caso da Petrobrás a empresa somos um pouco todos nós, brasileiros. Que a boa notícia se confirme e todos pensaremos imediatamente — «a coisa vai!».

E esqueceremos tantas tristezas — como há um ano atrás, no dia de S. Pedro, ao ganharmos o campeonato mundial de futebol...

Sábado, 20 de Junho de 1959